



INTERCAMPUS



Inquérito sobre as eleições autárquicas no Funchal

2ª Sondagem

Ficha Técnica



1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para o JM Madeira, com o objetivo de conhecer a opinião dos residentes no Funchal, sobre temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições autárquicas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente no Concelho do Funchal.

Amostra

A amostra é constituída por **n=402 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Freguesia:

Género	ABS	%
Masculino	189	47,0
Feminino	213	53,0
Base	(402)	(100)

Idade	ABS	%
18-34	90	22,4
35-54	144	35,8
55 e mais	168	41,8
Base	(402)	(100)

Freguesia	ABS	%
Imaculado Coração de Maria	22	5,5
Monte	22	5,5
Santa Luzia	22	5,5
Santa Maria Maior	47	11,7
Santo António	96	23,9
São Gonçalo	22	5,5
São Martinho	99	24,6
São Pedro	28	7,0
São Roque	32	8,0
Sé	12	3,0
Base	(402)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Freguesia, Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pelo JM Madeira.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 19 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram 17 a 26 de Maio de 2021.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,9\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 63,8%

2 Resultados

Este inquérito começa com uma pergunta de intenção de voto nas próximas eleições autárquicas, usando um cenário de candidatos semelhante a um dos cenários avaliados em Março, ou seja, com Pedro Calado à frente da coligação PSD/CDS.

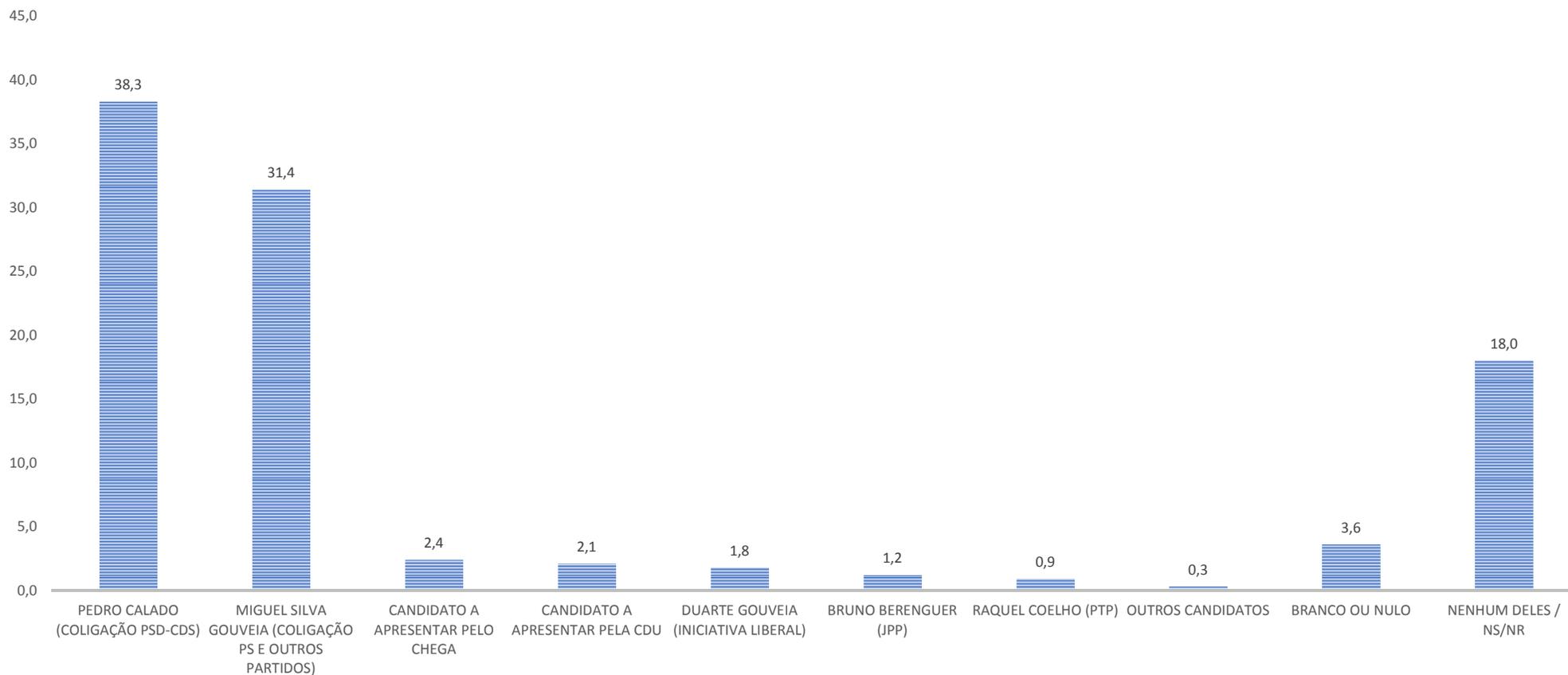
No que diz respeito à pergunta relativa à intenção de ir votar, esta voltou a obter, como em Março, um valor bastante elevado: 83% (88% em Março). Assim, 83% dos inquiridos declaram ter a intenção de ir votar.

Deve referir-se que, nos inquéritos eleitorais, a abstenção declarada fica sempre bastante aquém daquela que virá a ser a real. E isto, porque nem todos os abstencionistas nas eleições são pessoas que tomaram essa decisão previamente, ou que se opõem convictamente à ideia de ir votar. De facto, a maior parte são pessoas não especialmente motivadas que, depois, acabam por não votar pelas mais variadas razões circunstanciais.

Análise

8

Intenção de voto (nas próximas autárquicas) – cenário com indecisos (%)



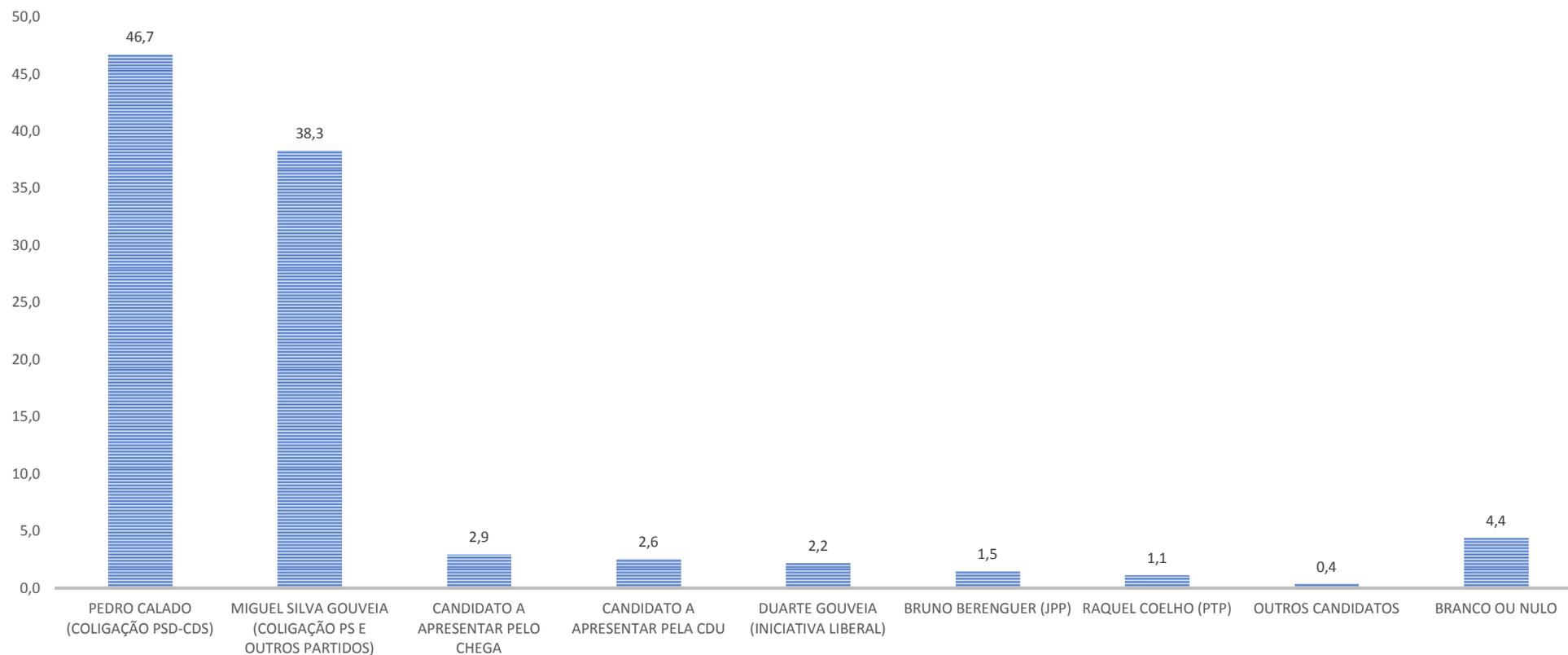
Quando analisamos os resultados, voltamos a encontrar uma margem não muito elevada de indecisos, de cerca de 18% (igual a Março). É certo que parte destes indecisos continuarão a sê-lo até ao dia da eleição, transformando-se em abstencionistas. Mas os outros poderão alterar um pouco as intenções agora manifestadas.

Não se fique, no entanto, com a ideia de os que agora assumem uma intenção de voto concreta serem votantes certos. Não. Muitos poderão acabar por não votar, por várias razões, entre elas devemos distinguir a abstenção por certeza de vitória. O que, neste concelho, poderá não ser um fenómeno relevante, por tal certeza dificilmente existir.

Análise

10

Intenção de voto (nas próximas autárquicas) – cenário sem indecisos (%)

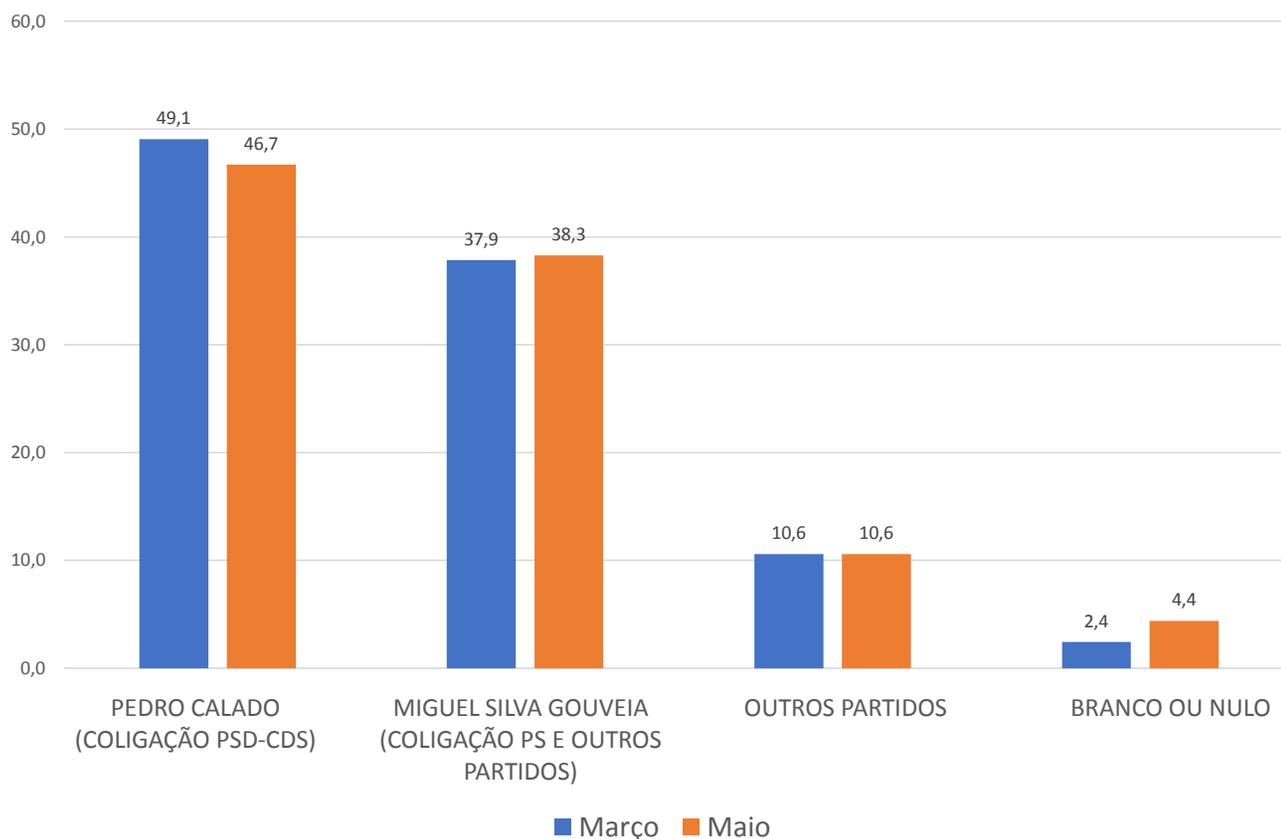


Quando anulamos os indecisos, obtemos um valor para a coligação PSD/CDS que chega quase aos 47%. É certo que esta é uma estimativa que parte do pressuposto de os indecisos votarem com a mesma distribuição de votos dos restantes, o que poderá não ser necessariamente verdade.

Deste modo, as estimativas sem indecisos, para este cenário e para os restantes, devem ser analisadas com todo o cuidado, pois elas servem sobretudo para comparar resultados de sondagens com percentagens de indecisos diferentes. Logo, o resultado mais fiel é o que contém os indecisos.

Análise

Intenção de voto (nas próximas autárquicas) – comparação com Março (%)



Como podemos observar, os resultados são muito idênticos ao resultado de Março (a comparação é legítima, uma vez que os indecisos apresentam o mesmo valor). Por outro lado, podemos concluir que a diferença observada entre os dois primeiros não depende dos partidos mais pequenos, que obtêm, no seu total, o mesmo valor.

3

Anexos

Questionário

Quadros de resultados